

1 - “— O primeiro ministro de Israel Benjamin Netanyahu e o presidente da Autoridade Nacional Palestina (ANP) Mahmoud Abbas estão trabalhando duro e abordando as principais questões no Oriente Médio, nas negociações de paz — disse, nesta quarta-feira, a secretária de Estado dos Estados Unidos, Hillary Clinton. [...]” (ABBAS E NATANYAHU TRABALHAM DURO NAS NEGOCIAÇÕES DE PAZ, DIZ HILLARY. Disponível em: <<http://estadão.com.br/notícias/internacional>>. Acesso em: 15 set. 2010.)

A região do Oriente Médio e, mais precisamente, na área de conflitos citada no texto acima, as notícias parecem sempre ter o mesmo foco: negociação de paz, mesmo sem grandes avanços. Sobre essa região e seus conflitos, assinale a alternativa verdadeira:

- a) No Oriente Médio, estão os principais lençóis petrolíferos do globo, cuja exploração atende basicamente o abastecimento do mercado interno em diferentes países.
- b) Vários conflitos já ocorreram na região estratégica do Golfo Pérsico, como a Guerra do Golfo, onde o Irã invadiu o Kuwait para obter uma saída estratégica para o comércio com a Europa.
- c) A posição estratégica dos estreitos e canais não representa, no século XXI, um ponto importante para a circulação e transporte do petróleo para abastecimento do mercado europeu, norte da África e outras partes do mundo, devido ao avanço das tecnologias no setor de transporte e comunicação mundiais.
- d) Com exceção do setor petroquímico, a indústria do Oriente Médio é, em geral, muito expressiva, utilizando como fonte de energia o petróleo e a tecnologia avançada, que é controlada pelas grandes empresas transnacionais.
- e) O estado de Israel, em conflito com os palestinos, foi criado no período pós Guerra Fria, quando a ONU aprovou um plano de partilha da Palestina que previa a criação de um estado judeu e um estado árabe.

2 - ASSINALE a alternativa que apresenta afirmação INCORRETA sobre o Islã e seus conflitos.

- a) O islamismo encontra-se em forte expansão no sul e sudeste da Ásia, gerando conflitos com o hinduísmo, marcados por diversas manifestações populares.
- b) Os grupos fundamentalistas do Islã são bastante atuantes e propensos à luta, e refletem uma enorme ameaça ao poderio de muitos governos constituídos.
- c) O Hisbolah, Hamas, Jihad, Grupo Islâmico Armado e o ETA são exemplos de grupos fundamentalistas que aumentaram a tensão no Oriente Médio.
- d) Vários países do Oriente Médio utilizam sua base econômica, o petróleo, para auxiliar a expansão do Islamismo e fortalecer sua influência nos principais pólos econômicos mundiais.

3 - A região do Oriente Médio vem protagonizando uma série de conflitos entre árabes e judeus. Os acordos assinados pelos líderes palestinos e israelenses não têm assegurado a paz e nem encontrado o apoio das populações que representam.

Muito desses entraves, deve-se à existência de grupos radicais de ambos os lados que não admitem a possibilidade de assinar um acordo de paz com o inimigo.. Com base nestes dados, **ASSINALE** a afirmativa **INCORRETA**.

- a) O fracasso nas negociações de paz entre Israel e Palestina muito se deve à questões étnicas e ao fanatismo religioso.
- b) A população civil não sofre baixas, apesar dos violentos combates e atentados que ocorrem na região, pois são alvos dos ataques apenas as posições militares.
- c) Os inúmeros conflitos existentes favorecem a produção e comércio de armas e equipamentos militares para essa região.
- d) A região possui uma localização estratégica do ponto de vista geoeconômico, compreendendo a Ásia, a África e a Europa, interligadas pelo mar Mediterrâneo

UFTM

4 - Em 2009, o presidente Barack Obama anunciou um reforço de 30 mil homens. O objetivo era tentar estabilizar o conflito; enfraquecer o Talebã; derrotar seu aliado, a Al-Qaeda; e começar a retirada das tropas em julho de 2011. Com o aumento do contingente militar, os EUA passaram a ter cerca de 100 mil soldados lutando nessa guerra, que já dura nove anos. Em meio a um aumento de civis mortos, os EUA, que lideram a coalizão internacional nessa guerra, tentam uma ofensiva. Tropas americanas e da OTAN cercam a cidade de Kandahar, reduto dos insurgentes, e esperam expulsá-los da região até dezembro de 2010, através da operação "Golpe do Dragão".

(O Estado de S.Paulo, 27.09.2010. Adaptado.)

O texto refere-se

- (A) à Guerra do Iraque.
- (B) ao conflito entre Israel e palestinos.
- (C) à tensão entre a Coreia do Norte e a Coreia do Sul.
- (D) à crise entre a Rússia e a Ucrânia.
- (E) à Guerra do Afeganistão.

5 - Observe a figura a seguir para responder à questão.



(caglepost.com/cartoon/Deng+Coy+Miel/54840



(www.uol.com.br/folha/mundo/images/russia2.gif)

Assinale a alternativa que interpreta correta

(A) Os anos de crise econômica da Rússia pô militar desse país, que agora é uma potência resolver seus problemas com os países vizinhos através da diplomacia.

(B) Os conflitos da Rússia com seus vizinhos, como no caso recente da Geórgia, revela a intenção de recuperar sua influência política e militar, perdida com o fim da União Soviética em 1990 e com anos de depressão econômica.

(C) A formação da Comunidade de Estados Independentes, após a dissolução da União Soviética em 1990, serviu como blindagem para a economia da Rússia, que conseguiu fazer a transição para o capitalismo sem grandes dificuldades. (D) A expansão da OTAN para o leste europeu choca-se com a intenção da Rússia em criar uma barreira de proteção formada pelos ex-países socialistas da Europa Oriental, cujos governos são ainda majoritariamente pró-Rússia.

(E) A Rússia disputa com a União Européia a influência sobre a Europa central, oferecendo proteção aos países que não querem participar do bloco econômico para que não sejam ameaçados por sanções militares e econômicas.

6 - Considere o mapa e a afirmação apresentada a seguir para responder à questão.
No seu crescimento, o Estado esforça-se pela delimitação de posições politicamente valiosas.

(Ratzel. *As leis do crescimento espacial dos Estados*. 1990)

Considerando a área em destaque no mapa (Tchetchênia), pode-se concluir que a afirmação de Ratzel é

(A) verdadeira, mas não está relacionada à área, que não possui nenhum valor estratégico, somente histórico, pois é considerada como berço da população eslava e foi palco

de muitas batalhas contra invasores árabes.

(B) falsa, já que as áreas de importância estratégica para a Rússia encontram-se no norte, onde se localizam os mares Báltico e de Barents, que dão acesso ao Atlântico norte e às reservas minerais e de petróleo do Pólo Norte.

(C) verdadeira, e explica as ações da Rússia para manter o controle da Tchetchênia, já que esta localiza-se estrategicamente entre dois acessos: para o mar Cáspio, onde estão concentradas grandes reservas de petróleo, e para o mar Negro.

(D) falsa, tendo em vista que a Rússia abriu mão de áreas importantes, como as repúblicas bálticas da Lituânia e Letônia, ricas em recursos minerais, embora não dê o mesmo tratamento às comunidades da Tchetchênia, região economicamente deprimida.

(E) verdadeira e explica o apoio dos Estados Unidos à pretensão da Tchetchênia em se tornar um Estado independente da Rússia, abrindo caminho para a construção de um grande

oleoduto entre o Golfo Pérsico e o Oceano Pacífico.

7 - Os efeitos abomináveis das armas nucleares já foram sentidos pelos japoneses há mais de 50 anos (1945). Vários países

têm, isoladamente, capacidade nuclear para comprometer a vida na Terra. Montar o seu sistema de defesa é um direito de todas as nações, mas um ato irresponsável ou um descuido pode desestruturar, pelo medo ou uso, a vida civilizada em vastas regiões. A não-proliferação de armas nucleares é importante.

No primeiro domingo de junho de 98, Índia e Paquistão rejeitaram a condenação da ONU, decorrente da explosão de bombas atômicas pelos dois países, a título de teste nuclear e comemoradas com festa, especialmente no Paquistão. O governo paquistanês (em 1947), do Império Britânico, tinha o subcontinente indiano como colônia. Dois terços da região, de maioria muçulmana, pertencem à Índia e 1/3 ao Paquistão.

Sobre o tempo e os argumentos podemos dizer que:

- a) a bomba atômica não existia no mundo antes de o Paquistão existir como país.
- b) a força não tem sido usada para tentar resolver os problemas entre Paquistão e Índia.

c) os governos da Índia e Paquistão encontram-se numa perigosa escalada de solução de problemas pela força.

- d) Caxemira tornou-se um país independente em 1947.

8 - Depósito das maiores reservas de petróleo do mundo, o Oriente Médio sofre há séculos com rivalidades étnicas e religiosas. A presença militar norte-americana na região desde a ocupação do Iraque, inflamou os ânimos locais.

De acordo com o texto acima assinale a alternativa que não reflete essa situação:

- a) Parte do mundo árabe acha aceitável a ocupação;
- b) Mais de dois anos após a ocupação norte-americana o Iraque afunda num mar de violência, com dezenas de ataques terroristas por dia;
- c) A Síria é alvo de hostilidade norte-americana, sob a acusação de apoiar grupos terroristas;
- d) No Irã a eleição do ultraconservador Mahmoud Ahmadinejad para a Presidência do Irã, aumenta a tensão com os EUA e gera receios de retrocesso na lenta liberalização iraniana.